



*Governador do Estado do Amazonas
Vice-Governador do Estado do Amazonas*

*WILSON MIRANDA LIMA
TADEU DE SOUZA*

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

FLÁVIO CORDEIRO ANTONY FILHO

Secretário de Estado de Produção Rural

PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR

*Diretor - Presidente do Instituto de
Desenvolvimento Agropecuário e Florestal
Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM*

DANIEL PINTO BORGES

*Diretor - Presidente da Agência de Defesa
Agropecuária e Florestal do Estado do
Amazonas - ADAF*

JOSÉ AUGUSTO CORREA LIMA OMENA

*Diretora - Presidente da Agência de
Desenvolvimento Sustentável do
Amazonas - ADS*

MICHELLE MACEDO BESSA

Equipe Técnica

*George Nascimento Codá dos Santos
Andrea Araújo de Oliveira Liberato
Airton José Schneider
Waldélia Garcia
Bruno de Souza Cavalcante
Adriane Ellen Barbosa Damasceno Braga
Maria Rozelani Alves Torres
Wivian Brandão de Melo Garcia
Márcio Pinheiro Silva
Luís Otávio Rodrigues da Silva
Sebastião do Nascimento Guerreiro
Macaulay Souza de Abreu
Deyvid Lopes Costa
Leandro Goes
Hudson Assunção
Luiz Carlos do Herval Filho
Radson Rogerton dos Santos Alves
Elisa Mara Souza dos Santos Dirane
Neida Maria de Oliveira Farias
Marcéu Macedo da Costa E Silva*

Jornalista responsável:

Mayana Tomaz Costa

Jornalistas colaboradores:

*Tizziana Barbosa dos Reis
Emerson da Silva Martins
José Lima de Mendonça*

Projeto gráfico e diagramação:

*Aylana da Costa e Silva Normando
Herberth de Lima Lopes*

Fotos: Acervo - SEPROR - IDAM - ADAF- ADS

O Governo do Amazonas inicia uma nova jornada de investimentos no setor primário com **o lançamento do Plano Safra 2023/2024 (Bianual), parte integrante do Programa Agro Amazonas.**

O objetivo do Plano Safra é nortear e dar transparência às políticas públicas do Governo do Estado, voltadas ao **desenvolvimento sustentável do setor, interiorizando e diversificando a matriz econômica do Amazonas.**

Inegavelmente, tivemos crescimento significativo nesses últimos quatro anos de gestão, **com o aumento na participação da produção de alimentos no Produto Interno Bruto (PIB) do estado**, comprovado por órgãos oficiais, entre eles a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Isso foi possível graças a determinação e comprometimento do **governador Wilson Lima, em ampliar os investimentos no setor**, apoiar programas inovadores para alavancar as cadeias produtivas de grande potencial da nossa sociobiodiversidade e apostar na profissionalização e organização social das associações e cooperativas.

Outro fator determinante para o desenvolvimento do segmento, foi o aumento nos valores das compras públicas, **via Programa de Regionalização da Merenda Escolar (PREME), Programa de Regionalização do Mobiliário Escolar (PROMOVE), Programa**

de Assistência Familiar (PAF) e do Programa Alimenta Brasil (PAB), fruto da parceria com o Ministério da Cidadania, que já chegaram aos 62 municípios e têm fortalecido a agricultura familiar e indígena.

Agora, estamos lançando **o Plano Safra Amazonas 2023/2024 (Bianual)**, mantendo as ações e programas que nos levaram ao crescimento sustentável da agropecuária, fazendo alguns ajustes em algumas ferramentas e instrumentos estratégicos, assim como promovendo inovações e adotando novas tecnologias no Programa Agro Amazonas.

O volume de recursos disponíveis para este novo Plano Safra AM é recorde, ultrapassa de R\$ 3,5 bilhões, referente ao orçamento do Sistema Sepror: Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam), Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas (Adaf) e Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), **mais o aporte de instituições financeiras na ordem de R\$ 2,26 bilhões, para as ações de crédito rural, somado ao recursos de R\$ 149 milhões em compras públicas do Governo Estadual e do Governo Federal, referente ao biênio 2023/2024.**

Quem já é produtor rural ou quem é empreendedor e quer investir em projetos sustentáveis no estado, já pode consultar esse Plano Safra do Governo do Amazonas e iniciar suas atividades produtivas por aqui.

Petrucio Pereira de Magalhães Júnior
Secretário de Estado de Produção Rural



RECURSOS *DISPONIBILIZADOS*





PLANO SAFRA

Evolução

Plano Safra
2023/2024

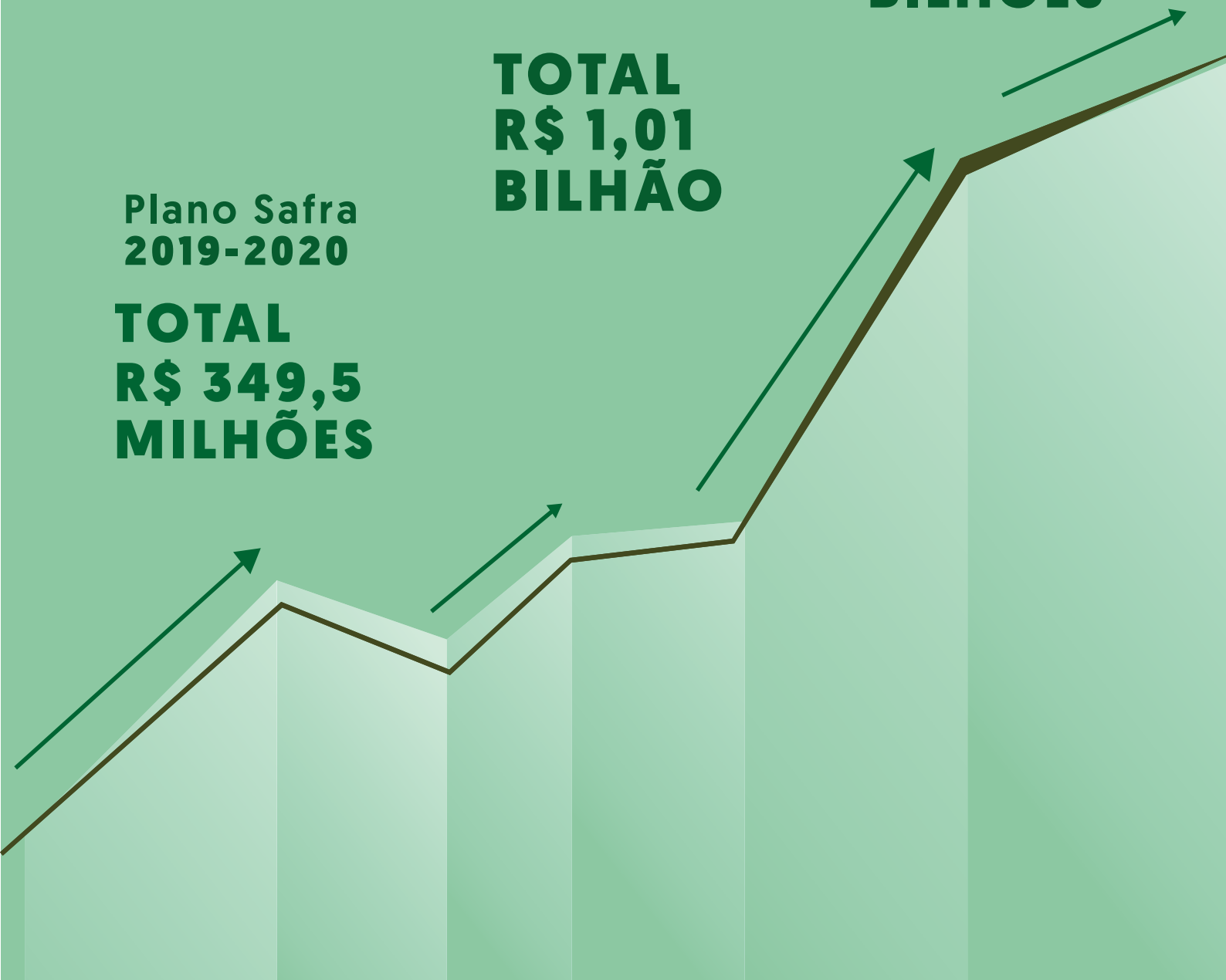
TOTAL
R\$ 3,72
BILHÕES

Plano Safra
2021/2022

TOTAL
R\$ 1,01
BILHÃO

Plano Safra
2019-2020

TOTAL
R\$ 349,5
MILHÕES



VALOR ORÇAMENTÁRIO DO **SISTEMA SEPROR**

DISPONIBILIZADO PARA

2023/2024

R\$ 695 MILHÕES

Agropecuárias



**R\$ 248
Milhões**

**Assistência
Técnica e
Extensão Rural**



**R\$ 210
Milhões**

**Defesa
Agropecuária
e Florestal**



**R\$ 103
Milhões**

Comercialização



**R\$ 134
Milhões**

CRÉDITO RURAL 2023/2024



**Governo
Presente**

PLANO SAFRA

AMAZONAS

2023-2024



BANCO DA AMAZÔNIA

R\$ 1 BILHÃO



Agência de Fomento do
Estado do Amazonas S.A.

R\$ 72 MILHÕES



R\$ 190 MILHÕES



*Informações das disponibilidades financeiras para o crédito rural direto nas agências

* valores estimados sujeitos a alterações!

2023/2024

TOTAL: R\$ 2,26 BILHÕES
BASA / AFEAM / BANCO DO BRASIL / SICREDI





COMPRAS PÚBLICAS

RECURSOS ESTADUAIS

PREME: R\$ 87 MILHÕES

PROMOVE: R\$ 17 MILHÕES

TOTAL: R\$ 104 MILHÕES

RECURSOS FEDERAIS

PNAE: R\$ 30 MILHÕES

PAB: R\$ 15 MILHÕES

TOTAL: R\$ 45 MILHÕES

2023 / 2024

TOTAL: R\$ 149 MILHÕES

* Valores estimados sujeitos a alterações

PLANO SAFRA

AMAZONAS

2023-2024



ORÇAMENTO SISTEMA SEPROR
R\$ 695 MILHÕES



CRÉDITO RURAL
R\$ 2,26 BILHÕES



COMPRAS PÚBLICAS
R\$ 149 MILHÕES



EMENDAS PARLAMENTARES, FPS, RAMAIS (SEINFRA)
R\$ 624,8 MILHÕES



TOTAL
R\$ 3,72 BILHÕES



AÇÕES ESTRUTURANTES





PROMEKANIZAÇÃO

O Programa de Incentivo à Utilização de Máquinas e Implementos Agrícolas para a Mecanização de Áreas Produtivas – **PROMEKANIZAÇÃO** tem como objetivo propiciar a mecanização de áreas em terras exploradas economicamente, cuja realidade edafológica exija esta necessidade, com prioridade para as áreas **produtoras de arroz, milho, feijão, fruticultura, culturas industriais, culturas alimentares, olericultura, mandiocultura, e a pecuária em áreas de pastagens ou capoeiras alteradas ou degradadas.**

O beneficiado com os recursos do Programa recebe uma subvenção econômica, como bônus de Adimplência, e desde que apresente assiduidade no pagamento do financiamento, **sobre o valor do crédito concedido de 85% do total do valor do crédito.**

- **R\$ 14 MILHÕES EM 2023/2024**
- **ABRANGÊNCIA: 62 MUNICÍPIOS**
- **SUBSÍDIO DE 85%**
- **ATÉ 15 HECTARES PARA A AGRICULTURA**
- **ATÉ 25 HECTARES PARA A PECUÁRIA.**
- **CAPACITAÇÃO PARA OS PRESTADORES DE SERVIÇO**



PROCALCÁRIO

O Programa de Incentivo ao Uso do Calcário na Correção do Solo - **PROCALCÁRIO** tem como objetivo propiciar a correção de solos em terras exploradas economicamente de forma sustentável, cuja realidade edafológica exija esta necessidade, com prioridade para as áreas produtoras de **grãos, fruticultura, culturas industriais, culturas alimentares, olericultura, e a pecuária em áreas de pastagens ou capoeiras alteradas ou degradadas**. O produtor beneficiado com os recursos do Programa receberá uma subvenção econômica, como bônus de adimplência de 50% do valor do calcário adquirido.

- **R\$ 6 MILHÕES EM 2023/2024**
- **ABRANGÊNCIA: 62 MUNICÍPIOS**
- **SUBSÍDIO DE 50%**
- **ATÉ 100 TONELADAS POR PRODUTOR**



SEMENTES E MUDAS

Programa de doação de sementes e mudas aos agricultores familiares, **visando a segurança alimentar e nutricional**, além de possibilitar a comercialização do excedente. As principais culturas fomentadas são:

- **SEMENTES: OLERICULTURA, MILHO, FEIJÃO E AÇAÍ**
- **MUDAS: CAFÉ, LIMÃO, LARANJA E PITAYA**
- **INVESTIMENTO: R\$10 MILHÕES EM 2023/2024**
- **BENEFICIÁRIOS: 5 MIL AGRICULTORES**



MAIS PISCICULTURA

O Programa de Profissionalização da Piscicultura – Mais Piscicultura, tem como objetivo desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento da piscicultura, através do fomento, profissionalização e regularização ambiental. Uma das metas está voltada para a concessão de crédito rural, através de parceria entre a Secretaria de Estado de Produção Rural - SEPROR, Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas – IDAM.

Para este primeiro ano está destinado um recurso no valor de R\$ 2.000.000,00, sendo aportado o mesmo valor para o ano de 2023. Para a adesão aos projetos, que serão financiados de forma subsidiada pela AFEAM, aqueles piscicultores que estejam aptos, com a regularização ambiental da atividade.

- **INVESTIMENTO ESTIMADO: R\$ 4 MILHÕES 2023/2024**



MAIS MANEJO FLORESTAL

O Programa de Incentivo à Produção de Madeira Manejada (+MANEJO FLORESTAL) tem por objetivo promover, em todos os municípios amazonenses, a **extração de madeira legalizada oriunda de Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala (PMFSPE) e Planos de Manejo Florestal Sustentável de Menor Impacto de Exploração (PMFS Menor Impacto de Exploração), incluindo manejo florestal em áreas de várzea**, licenciados junto ao órgão ambiental estadual.

O beneficiado com os recursos do Programa recebe uma subvenção econômica, como bônus de adimplência, e desde que apresente assiduidade no pagamento do financiamento, sobre o valor do crédito concedido de 80% do total do valor do crédito.

- **R\$ 2 MILHÕES EM 2023/2024**
- **SUBSÍDIO DE 80% PARA ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL (ABERTURA DE RAMAL, CORTE DIRECIONADO DAS ÁRVORES DESTINADAS A ABATE, DESDOBRO DE TORAS E TRANSPORTE DAS PRANCHAS PARA O LOCAL DE EMBARQUE)**
- **ATÉ 200 M³ DE MADEIRA EM PRANCHA POR PRODUTOR, LIMITADO À LICENÇA DE EXPLORAÇÃO VIGENTE**



S O S VICINAIS

O **S.O.S Vicinais**, um programa do Governo do Amazonas, que tem como objetivo **a recuperação dos trechos de ramais em situação precária, vem com a sua totalidade e expansão para os demais municípios do Amazonas**, com o intuito de melhorar o escoamento da produção e aumentar a quantidade de famílias beneficiadas com os ramais recuperados melhorando, assim, a qualidade de vida dos produtores rurais.

Este programa é realizado **pela Secretaria Executiva Adjunta de Política Agrícola, Pecuária e Florestal da Sepror, que estima, neste biênio, a recuperação de mais de 380 km de ramais trafegáveis.**

- **INVESTIMENTO SEPROR: R\$36 MILHÕES 2023/2024**
- **EMENDAS E CRÉDITO ADICIONAL: R\$ 19 MILHÕES EM 2023/2024**
- **TOTAL ESTIMADO 2023/2024: R\$ 55 MILHÕES**
- **BENEFICIÁRIOS: MAIS DE 10.000 FAMÍLIAS**



INFRAESTRUTURA RURAL - SEINFRA

O investimento feito pelo Governo do Amazonas na malha viária do estado traz impactos econômicos e sociais positivos, melhorando a vida dos habitantes dos municípios de diversas calhas. A atualização e investimento neste segmento adequa a posição que o Amazonas ocupa na produção econômica do país, uma vez que estas obras facilitam o escoamento de produções agrícolas, agropecuárias e de piscicultura de áreas que atualmente sofrem com o difícil acesso da região.

- **INVESTIMENTO ESTIMADO: R\$ 522,8 MILHÕES**



FIBRAS VEGETAIS (JUTA E MALVA)

A produção de **fibras vegetais** é um dos grandes destaques da **economia amazense** , basicamente voltada à confecção de artigos para sacaria, similares a materiais utilizados na fabricação de papel, vestuário, barbantes e tecidos para estofados e tapetes. Essas fibras são largamente **aproveitadas na produção de embalagens para gêneros como açúcar, café, farinha, arroz, feijão e grãos em geral** . Porém, atualmente um dos grandes gargalos para a cadeia produtiva é a disponibilidade de sementes no mercado. Para suprir a necessidade, o Governo fomenta a atividade com o incentivo ao plantio de fibras para produção de sementes e posterior aquisição e distribuição junto aos produtores de fibras.

- **INVESTIMENTO: R\$ 1 MILHÃO**
- **QUANTIDADE DE SEMENTES: 10 TONELADAS**
- **BENEFICIÁRIOS: 2.000 AGRICULTORES**



GARANTIA SAFRA

O Programa Garantia Safra é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário, e tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sistematicamente sujeitos a perda de safra por razão do fenômeno da estiagem ou excesso hídrico

O Estado do Amazonas aderiu ao Programa em 2021, sendo o pioneiro da Região Norte, onde a Secretaria de Produção Rural é a coordenadora estadual do programa.



Para o agricultor aderir ao Garantia Safra, é necessário:

1. ser agricultor familiar, ou seja, possuir DAP/CAF ativos atendendo os critérios do PRONAF;
2. possuir renda familiar mensal de, no máximo, 1,5 (um e meio) salário mínimo;
3. plantar entre 0,6 a 5,0 hectares de feijão, milho, arroz, algodão e/ou mandioca.

- **INVESTIMENTO: R\$ 907 MIL EM 2023/2024**
- **BENEFICIÁRIOS: 6.300 AGRICULTORES**



CADEIA PRODUTIVA DA BORRACHA

A borracha natural é matéria-prima para diversos artigos industriais, como brinquedos, revestimentos, utensílios domésticos e acessórios. Sua plasticidade, resistência à fricção e impermeabilidade a líquidos e gases, dentre outras características, são fundamentais para a produção de pneumáticos.

O Governo do Amazonas fomenta a atividade por meio da distribuição do KIT SERINGUEIRO, composto de materiais e equipamentos necessários para a extração do látex.

- **INVESTIMENTO: R\$ 800 MIL EM 2023/2024**
- **BENEFICIÁRIOS: 320 EXTRATIVISTAS**



AGRICULTURA INDÍGENA

O Programa de *Agricultura Indígena* visa implementar *uma política de apoio à produção rural desenvolvida por populações indígenas do estado do Amazonas*, tendo como princípios o etnodesenvolvimento, a promoção da soberania alimentar e a valorização dos recursos naturais, dos sistemas de organização social e das práticas, saberes e tecnologias locais.

- **INVESTIMENTO: R\$ 1,5 MILHÃO EM 2023/2024**
- **BENEFICIÁRIOS: 2.000 INDÍGENAS**

Plataforma de Inteligência Mercadológica de Cadeias Produtivas

A SEPROR com intuito de monitorar indicadores essenciais do setor primário do Estado do Amazonas e disponibilizar estas informações para a sociedade, lançará uma plataforma que vai atuar junto de uma comissão especial de cadeias produtivas prioritárias, viabilizando o atendimento, discussão e execução das ações dentro dessas cadeias com participação direta do produtor e outros agentes de cada cadeia e, posteriormente, realizar eventos de grande impacto para a economia do estado.



**INVESTIMENTO:
R\$ 100 MIL**



**ABRANGÊNCIA:
62 MUNICÍPIOS**



**PÚBLICO:
PRODUTORES E AGENTES ENVOLVIDOS
NAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS**



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA ÁREA RURAL (FIC)

Projeto iniciado em 2021 e que terá continuidade em 2023 e 2024, é uma parceria entre a SEPROR e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM. Tem como objetivo capacitar técnicos e produtores rurais, bem como outros interessados em atividades inerentes ao setor primário, ensejando a todos o conhecimento necessário ao desenvolvimento e otimização da produção agropecuária e florestal, sempre de forma sustentável. Serão oferecidos 15 (quinze) eventos, entre cursos e palestras em várias turmas, distribuídos em vários municípios do Estado.

- **O PLANO ABC+ 2023 E SUAS IMPLICAÇÕES NO SETOR PRIMÁRIO ESTADUAL;**
- **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O SETOR PRIMÁRIO;**
- **O CRÉDITO RURAL E SUAS IMPLICAÇÕES;**
- **MANEJO DO PIRARUCU;**
- **INICIAÇÃO À AVICULTURA;**
- **A CULTURA DO ABACAXI;**
- **MANDIOCULTURA - PLANTIO EM ÁREA DE VÁRZEA;**

- **INTRODUÇÃO À MANDIOCULTURA;**
- **TECNOLOGIAS PARA O CULTIVO DO MILHO E FEIJÃO;**
- **BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DO QUEIJO;**
- **MANEJO REPRODUTIVO EM BUBALINOS;**
- **ORDENAMENTO PESQUEIRO;**
- **TECNOLOGIAS DE CULTIVO NA PRODUÇÃO DE CAFÉ;**
- **BOAS PRÁTICAS NA PISCICULTURA;**
- **ACESSO AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA AGRICULTURA INDÍGENA**
- **INVESTIMENTO: R\$ 600.000,00**
- **META: 1.000 PESSOAS**



CAPACITA AGRO

A Secretaria de Produção Rural, através do Departamento Pedagógico, desenvolve e ministra *cursos técnicos e administrativos, visando capacitar produtores e técnicos do sistema agropecuário do Estado.*

Estratégias Rurais (cursos, palestras e outros eventos pedagógicos):

- **Caseiro Rural**
- **Hortas Caseiras**
- **Agronegócio e Administração Rural**
- **Marketing e Vendas Rurais**
- **Planejamento Estratégico Rural**
- **Excelência no Atendimento aos Clientes Rurais**
- **Associativismo**
- **Elaboração de Projetos Rurais**
- **A Mulher na Gestão da Pequena Propriedade Rural**

- **Iniciação à Produção Orgânica**
- **Palestra de Combate ao Desperdício de Alimentos**
- **Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos**
- **Oficina de Boas Práticas em Higienização e Manipulação de Alimentos**
- **Palestra de Educação Ambiental (compostagem e hortas)**
- **Palestra de Educação Nutricional e Segurança Alimentar**
- **CUSTOS OPERACIONAIS: R\$ 270 MIL**
- **PÚBLICO: 1.600 PESSOAS**



PROGRAMA ESTADUAL DE COMBATE AO DESPERDÍCIO E À PERDA DE ALIMENTOS

O *Programa Estadual de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos* é uma política pública criada desde 2019, pelo **Governo do Amazonas** e executado pela **Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR**. O programa tem como objetivo *combater a fome, reduzir as perdas e desperdícios de alimentos e contribuir com a segurança alimentar e nutricional no Estado do Amazonas*, por meio de projetos como: *Colheita Urbana e Distribuição Gratuita de Alimentos*, que perderam valor comercial, por estarem maduros ou fora de padrão de vendas, que são coletados das feiras, supermercados e produtores; *Oficina de Boas Práticas e Higiene em Manipulação de Alimentos*; *Aproveitamento Integral de Alimentos*; *palestras sobre Educação Alimentar*; *Agricultura Urbana - Compostagem e Hortas Urbanas* e *Educação Ambiental*.

Público alvo: Organizações da Sociedade Civil - OSC's; entidades privadas sem fins lucrativos, escolas públicas e órgãos públicos que desenvolvem ações de segurança alimentar.

- **INVESTIMENTO: R\$ 819.441,63**
- **VOLUME DE ARRECADAÇÃO (FLV): 1.000 TONELADAS DE ALIMENTOS**
- **INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS: 1.200**
- **FAMÍLIAS ATENDIDAS: 120.000 FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL**
- **PESSOAS ATENDIDAS EM MÉDIA/ANO: 600.000 PESSOAS**
- **OFICINAS E PALESTRAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: 24**
- **OFICINAS DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS: 24**
- **PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO: 15 TONELADAS**
- **HORTAS URBANAS: 20 M2**



FOMENTO À PRODUÇÃO PESQUEIRA E AQUÍCOLA

O **setor pesqueiro**, historicamente, vem sendo um dos principais **geradores de emprego e renda para as populações que vivem da atividade no interior do Estado**. Em 2022, a **SEPROR realizou mais de 1000 ações** em oito [8] eixos temáticos nas diversas linhas de atuação, com destaque para **o Programa Peixe no Prato, que beneficiou mais de 100 mil famílias**, entrega de materiais de apoio à pesca artesanal para **1.763 pescadores de 20 municípios, distribuição de cestas básicas para pescadores dos 62 municípios** através de convênio com o governo federal, **além da doação de 430 motores rabetas** para pescadores de Manacapuru, Tefé, Coari e Autazes. Na área da pesca manejada do pirarucu ocorreu a **entrega de panagens para rede de pesca do pirarucu**, bajaranas com motores rabeta e elaboração de projetos para subvenção econômica do pirarucu, **os quais beneficiaram mais de 1.700 manejadores em todo Estado**. No segmento da pesca ornamental **foram entregues 36 conjuntos de materiais para pescadores piabeiros do município de Barcelos**.

Para o Plano Safra 2023 – 2024 a SEPROR pretende investir nas diversas modalidades de **pesca, mais de 14 milhões de reais** em equipamentos que vão suprir a necessidade de usuários das mais diversas modalidades de pesca.

Pesca Ornamental

Entrega de equipamentos para pescadores piabeiros e aquisição de materiais para exposição em eventos agropecuários.

- **INVESTIMENTO: R\$ 680.000,00**



PESCA ARTESANAL

Aquisição de equipamentos para melhoria no rendimento da atividade e elaboração de projetos inovadores para o setor.

- **INVESTIMENTO: R\$ 700.000,00**

PESCA MANEJADA

Aquisição de equipamentos para melhoria da captura, abate, transporte, evisceração e monitoramento do pescado manejado. Investimento também em projetos de inovação para o setor.

- **INVESTIMENTO: R\$ 4.750.000,00**

PESCA ESPORTIVA

Apoio na regulamentação e licenciamento ambiental de torneios de pesca, aquisição de utensílios para capacitação de guias de pesca e novos pescadores, além de apoio na realização de eventos como Workshops, Seminários, Feiras e Torneios.

- **INVESTIMENTO: R\$ 1.160.000,00**

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE PESCADORES

Apoio no cadastramento e recadastramento de pescadores artesanais, além da elaboração de projetos de financiamento, emendas e fundos de participação. Apoio na realização de eventos, assembleias e encontros. Fornecimento de materiais de informática e logística.

- **INVESTIMENTO: R\$ 500.000,00**



COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADO

Apoio na realização de feiras, **programas e eventos (Peixe no Prato)** que divulguem **o potencial do pescado artesanal** local.

Aquisição de equipamentos para o transporte, acondicionamento e exposição do **pescado oriundo da pesca artesanal, manejada e piscicultura**.

- **INVESTIMENTO: R\$ 5.240.000,00**

PROFISSIONALIZAÇÃO DA PISCICULTURA NO ESTADO

Distribuição de formas jovens de peixes nativos

Visando **atender os piscicultores do Estado do Amazonas** com formas jovens (pós larvas e alevinos) de peixes nativos serão investidos **no primeiro ano R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais)**

na revitalização do Centro de Tecnologia, Produção e Conservação de Recursos Pesqueiros do Amazonas – CTPC/Balbina - Presidente Figueiredo e aquisição de insumos para a produção das referidas formas jovens, e no segundo ano serão **investidos R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)**.

Além da revitalização, serão buscadas parcerias de Centros de Pesquisa, Universidades e Instituições Públicas e Privadas, visando o desenvolvimento de pesquisas, capacitações, formações voltadas para o setor aquícola.

Meta 1: Revitalização do CTPC - Balbina

- **VALOR: R\$ 2.000.000,00**

Público atendido: Piscicultores do Estado, Centros de Pesquisas, Universidades, Instituições Públicas e Privadas



Meta 2: Aquisição de insumos para o CTPC - Balbina

- **VALOR: R\$ 1.000.000,00**

Público atendido: Piscicultores do Estado do Amazonas

SUBVENÇÃO PARA CONSTRUÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES AQUÍCOLAS

Buscando ampliar as áreas alagadas na região metropolitana, aumentando assim a produção de peixes, serão repassados **anualmente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões)**, perfazendo um **total de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões)** para a Agência de Fomento do Estado Amazonas – AFEAM, para investimento na construção e revitalização das referidas áreas alagadas. Será firmado Acordo de Cooperação Técnica entre a SEPROR, AFEAM e IDAM, para investimento na atividade aquícola. Deste investimento, os piscicultores adimplentes serão subvencionados em 50% do valor adquirido.

Meta 1: Construção, revitalização e ampliação de instalações aquícolas

- **VALOR: R\$ 4.000.000,00**

Público atendido: Piscicultores da Região Metropolitana de Manaus, com construção, revitalização e ampliação de no mínimo 25 hectares de lâmina d' água.



Aquisição de insumos para doação não onerosa para piscicultores

Atendendo os piscicultores do Estado do Amazonas, buscando aumento da produção, serão adquiridos insumos no primeiro ano, no valor de **R\$ 2.131.050,00 (dois milhões, cento e trinta e um mil e cinquenta reais)**. No segundo ano será investido o mesmo valor, com aquisição de insumos a serem doados de forma não onerosa. Estes insumos, que serão entregues a **piscicultores do Estado Amazonas estão distribuídos nas metas a seguir:**

Meta 1: Aquisição de ração para peixes

- **VALOR: R\$ 2.022.300,00**

Público atendido: serão beneficiados cerca 220 piscicultores do Estado do Amazonas

Meta 2: Aquisição de kit colorimétrico de análise de água

- **VALOR: R\$ 672.000,00**

Público atendido: serão beneficiados cerca 280 piscicultores do Estado do Amazonas

Meta 3: Aquisição de kit despesca

- **VALOR: R\$ 1.568.000,00**

Público atendido: serão beneficiados cerca 280 piscicultores do Estado do Amazonas

Obs.: Além dos insumos aplicados no primeiro ano, serão inseridos novos insumos, além dos já citados, visando atender os piscicultores.



Capacitação de piscicultores em boas práticas de manejo e gerenciamento na piscicultura

Buscando aumento da produção na piscicultura, aliado ao apoio com doação de insumos, os piscicultores serão capacitados, visando assim obter um controle maior da sua produção seja no aspecto técnico, quanto no aspecto econômico e ambiental

Meta: Capacitação de Piscicultores

- **Valor: R\$ 60.000,00**

Público atendido: Serão capacitados 180 piscicultores do Estado do Amazonas



EVENTOS E EXPOSIÇÕES

Expoagro - Parque de Exposição Agropecuária Dr. Eurípedes Ferreira Lins

Localizado na **RODOVIA BR 174 - KM 02, na região metropolitana de Manaus, considerado um dos maiores parques multiuso do NORTE do Brasil, que está em fase de construção.**

Este grande empreendimento conta com uma área de quase 30 ha de área útil, e a parceria na construção com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Região Metropolitana de Manaus [Seinfra], que terá como finalidade a realização da EXPOAGRO e outros eventos agropecuários, entre outros. O espaço disponibilizará bosques e áreas de passeios ao ar livre e interatividade com a pecuária e piscicultura, tendo ainda área de capacitação técnica para os produtores rurais, do qual possuirá uma arquitetura e estrutura bem regional e edificações que atenderão qualquer evento do Setor Primário.

- **Investimento: R\$ 22 milhões**

Feiras agropecuárias no interior do Amazonas

As feiras agropecuárias do interior do Amazonas desempenham um papel importante na economia local. Neste sentido, a Sepror apoiará a realização de eventos nos municípios que se destacam na agricultura, pecuária e as atividades extrativistas do estado, potencializando negócios e lazer da população local e regional.

- **Investimento: R\$ 2,8 milhões**



AGROINDÚSTRIAS

São áreas destinadas ao beneficiamento, transformação dos produtos e no processamento de matérias-primas provenientes da agropecuária, promovendo dessa forma maior integração do meio rural com a economia de mercado. Esta ação será efetuada em consonância com os projetos prioritários e estabelecidos na parceria com os municípios ou entidades de organização de produtores. Além disso, será adotado ações de apoio com ênfase: geoprocessamento, regularização de área, licenciamento ambientais, projetos, orçamentos, visita técnica, estudo de viabilidade técnica, laudo, pareceres, avaliações prediais, avaliações de processos de produção, avaliações de equipamentos, projetos fluviais, orientações técnicas, entre outros. Além disso, no Plano Safra 2023/2024 está previsto o fomento à citricultura, com a aquisição de máquina de lavagem, polimento e classificação de laranjas.

Fomento à citricultura

Aquisição e doação de máquina de lavagem, polimento e classificação de laranjas

- **Investimento: R\$ 1,1 milhão**

BANCO DE ALIMENTOS

Como parte da campanha para diminuir a fome e o desperdício de alimentos, melhorando o acesso a alimentação segura, incentivar a agricultura familiar será instalado, com projeto arquitetônico específico, esta unidade que será referência.

A unidade contará com salas de treinamento para oficinas, setor de triagem e coleta de alimentos, câmaras de armazenamento, vestiários, cozinha equipadas para cursos, obedecendo todas as normas federais do manuseio de alimentos e técnicas construtivas inovadora.

- **Investimento: R\$ 1,5 milhão**



CONSELHOS ESTADUAIS

A Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), dispõe em sua estrutura administrativa, **três Conselhos Estaduais**, constituindo-se em fóruns de discussões, atuantes, que se reúnem sistematicamente para apresentar proposições de políticas agrícolas, discutir e buscar, em parceria com o Governo, as soluções para os entraves que afetam o setor. Com ampla participação de todos os setores da agricultura do estado, os produtores rurais participam da avaliação e da construção das políticas públicas e têm nos Conselhos o Fórum adequado para o debate e organização das demandas do setor.

- **Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS)**, Órgão colegiado propositivo, deliberativo, normativo, consultivo, constituído como um espaço no qual diferentes esferas do governo e a sociedade civil organizada, propõem diretrizes para implementação de políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

- **Conselho Estadual de Pesca e Aquicultura (CONEPA)**, órgão colegiado incumbido da proposição e de formulação de políticas, com vistas a promover a articulação e o debate entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento e o fomento das atividades da pesca e da aquicultura no estado do Amazonas.

- **Conselho Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica do Estado do Amazonas (CEAPO)**, Órgão colegiado e instrumento de gestão da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, tem por objetivo promover e incentivar a formulação de políticas públicas de desenvolvimento da agroecologia e dos sistemas orgânicos de produção rural e o extrativismo sustentável.

Comissão Especial das Cadeias Produtivas



A Secretaria de Estado de Produção Rural [Sepror] e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária [Embrapa] do Amazonas, realizarão ao longo de 2023, workshops voltados para o desenvolvimento sustentável de dez cadeias produtivas prioritárias.

São elas, **mandioca, banana, açaí, abacaxi, citrus, guaraná, cupuaçu, olericultura, piscicultura e pecuária sustentável**. Os eventos estão sendo planejados por pesquisadores da Embrapa, e técnicos do Sistema Sepror, Idam, Adaf e ADS, para apresentar aos empreendedores rurais novas tecnologias e sistemas de produção inovadores sustentáveis desenvolvidos pela Embrapa.

PLANO
SAFRA
AMAZONAS
2023-2024



FUNDO DE PROMOÇÃO SOCIAL - FPS

O Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS) lança editais destinados para projetos do setor rural. O público-alvo são as cooperativas, associações e organizações do setor primário. O fomento do Governo do Amazonas será destinado a melhoria do escoamento de produção agrícola, acessibilidade, dignidade e qualidade de vida dos trabalhadores rurais de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) da capital e interior do estado.

O recurso poderá ser utilizado para aquisição de materiais permanentes e de consumo, prestação de serviços especializados de terceiros, que viabilize a execução de projetos autossustentáveis, serviço de adequação e espaço físico, e aquisição de veículos ou embarcações. As organizações poderão desenvolver suas propostas no valor de até R\$ 230 mil.

- **Investimento: R\$ 40 milhões previsto 2023/2024**

Público atendido: cooperativas, associações e organizações do setor primário



EMENDAS PARLAMENTARES

*Recursos oriundos de emendas parlamentares e de bancada, beneficiam produtores rurais com repasse de itens de fomento e insumo para diversas atividades voltadas ao **setor primário, por meio de convênios celebrados com prefeituras, sindicatos e associações comunitárias, dentre outros.***

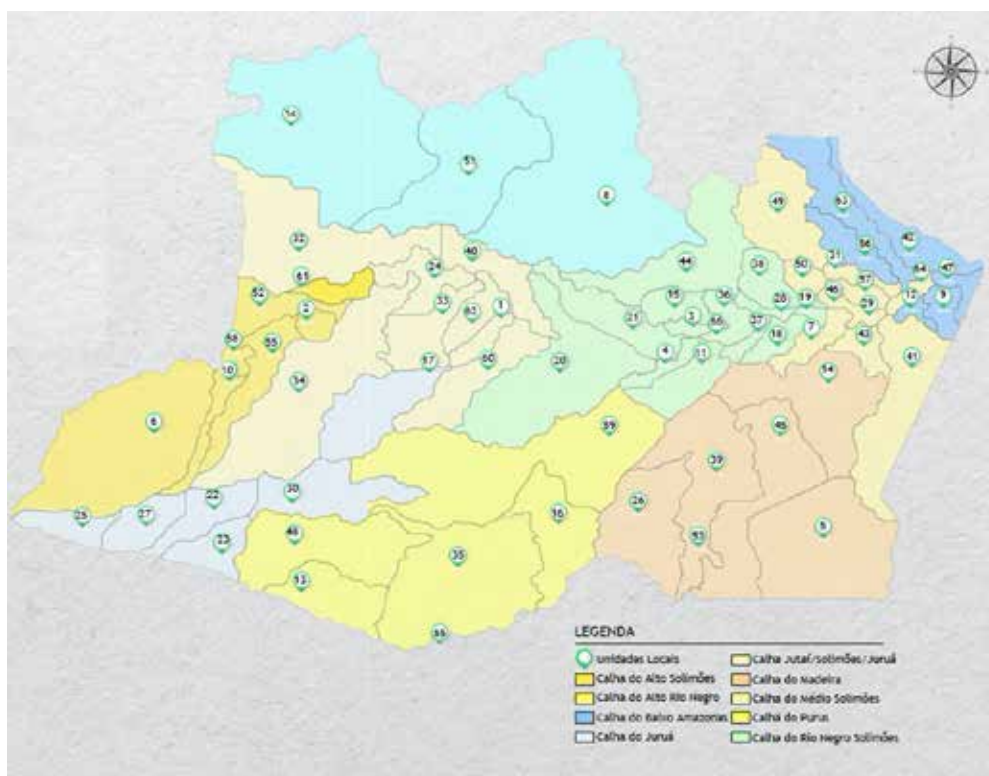
*Entre os itens de fomento e insumo estão **equipamentos e implementos agrícolas, motores estacionários, canoas e rabetas, arados hidráulicos, triciclos cargueiros, casas de farinha, kits agrícolas e de energia solar.** Destacam-se também repasses previstos de **caminhão de pequeno porte, produtos corretivos de solo, adubos, sementes, além de verba de apoio para realização de feiras agropecuárias.***

• Investimento: R\$ 50 milhões previsto 2023/2024

**PLANO
SAFRA** AMAZONAS
2023-2024

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Distribuição das Unidades Locais do IDAM por Sub-Região



ÁREAS DE ATUAÇÃO DO IDAM							
1. Agrovila do Caburi	10. Barcelos	19. Carauari	28. Humaitá	37. Manacapuru	46. Novo Airão	55. Sto. Antônio do Matupi	64. Uarini
2. Alvarães	11. Barreirinha	20. Careiro	29. Iranduba	38. Manaquiri	47. Novo Aripuanã	56. São Gabriel da Cachoeira	65. Uruará
3. Amaturá	12. Benjamin Constant	21. Careiro da Várzea	30. Itacoatiara	39. Manaus	48. Novo Remanso	57. São Paulo de Olivença	66. Urucurituba
4. Anamá	13. Beruri	22. Coari	31. Ipixuna	40. Manicoré	49. Parintins	58. São Sebastião do Uatumã	67. Vila de Balbina
5. Anori	14. Boa Vista do Ramos	23. Codajás	32. Itapiranga	41. Maraã	50. Pauini	59. Silves	68. Vila Curuquetê
6. Apuí	15. Boca do Acre	24. Eirunepé	33. Japurá	42. Maués	51. Presidente Figueiredo	60. Tabatinga	69. Vila Extrema
7. Assuanópolis	16. Borba	25. Envira	34. Juruá	43. Monte Sinai	52. Rio Preto da Eva	61. Tapauá	70. Vila de Lindóia
8. Atalaia do Norte	17. Caapiranga	26. Fonte Boa	35. Juruá	44. Nhamundá	53. Santa Izabel do Rio Negro	62. Tefé	71. Vila Realidade
9. Autazes	18. Canutama	27. Guajará	36. Lábrea	45. Nova Olinda do Norte	54. Sto. Antônio do Itá	63. Tonantins	72. Vila Rica de Caviana

O IDAM é o órgão oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural do Amazonas e tem como missão Prestar Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores familiares e produtores rurais do Estado, mediante processos educativos e participativos, que lhes assegurem sustentabilidade, cidadania e melhoria da qualidade de vida.

Ademais, as ações e atividades realizadas por este Instituto são focadas nos projetos prioritários, com o devido respeito às questões ambientais, objetivando o aumento da produção e produtividade, a geração de ocupação econômica e renda, o fortalecimento das cadeias produtivas, nas áreas agropecuária, florestal, pesca e piscicultura, com vistas a segurança alimentar e nutricional, o combate à pobreza, à inclusão social e produtiva das diferentes categorias de beneficiários destes serviços.

- **Volume de Recursos Estaduais: R\$ 210 milhões;**
- **Volume de Recursos Federais: R\$ 6.378.509,00 - Em Execução no ano de 2023;**
- **Público Alvo: 114 mil agricultores familiares e produtores rurais (assistidos e atendidos);**
- **Procedimentos Metodológicos 2023/2024: Visitas Técnicas: 60.000 – Reuniões: 1.300 – Demonstrações de Métodos: 700 – Palestras: 300 – Cursos: 180.**

Apoio a Organização Socioeconômica, Ambiental e Social

- CPP – Cartão do Produtor Primário – 100 mil;
- CAF – Cadastro Nacional da Agricultura Familiar – 33 mil (DAP/CAF);
- CAR – Cadastro Ambiental Rural – 12,5 mil;
- Cadastro de Unidade de Produção – UP – 36,5 mil; e
- PRA – Projeto de Regularização Ambiental – Elaboração de 1.500 PRA'S

Projetos Prioritários

Os Projetos Prioritários elaborados e executados no período de 2019-2022, referentes às principais cadeias produtivas desenvolvidas nos 62 municípios do Amazonas, foram avaliados e reprogramados para compor este Plano Safra 2023/2024, 17 projetos.

<p>Fruticultura</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Abacaxi • Açaí • Banana • Citros 	<p>Produção Animal</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Piscicultura • Pesca • Bovinocultura • Avicultura 	<p>Agroecologia</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Agroecologia e Produção Orgânica
<p>Culturas Industriais</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Cacau • Café • Mandioca 	<p>Grãos</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Milho e Feijão 	<p>Produção Florestal Madeireira e Não Madeireira</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Madeira • Óleos • Castanha • Borracha



Os referidos projetos são focados em cadeias de maior importância econômica dos municípios, com oferta de serviços de Ater de forma sistemática e diferenciada, buscando qualificar e especializar os beneficiários nas diversas etapas das cadeias produtivas.

É notório que a implementação dos projetos prioritários tem impactado, de forma positiva, a otimização dos recursos humanos e financeiros; a melhoria da gestão das unidades produtivas; a qualificação dos técnicos coordenadores, executores e de beneficiários das cadeias produtivas trabalhadas, bem como o aumento da produção, produtividade, renda e, por conseguinte a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais.

APOIO AO ACESSO À CRÉDITO RURAL

O IDAM busca facilitar o acesso dos recursos das linhas de crédito, aos beneficiários, por meio de reuniões de planejamento das ações realizadas pelos agentes financeiros, capacitação de beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP/CAF, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas por município, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais sobre programas e linhas de financiamento, assim como procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares/produtores rurais.


NÚMERO DE PROJETOS A SEREM ELABORADOS: 4,5 MIL;

- **Valor estimado: R\$ 100 milhões.**

Cadeia Produtiva da Fruticultura

Açaí – Abacaxi – Cupuaçu – Citros – Banana

No que tange à cadeia produtiva da fruticultura, destacam-se os cultivos de abacaxi, citros e açaí. Observa-se um crescimento de 24% da produção de frutas assistidas pelos serviços de Ater, com destaque para o cultivo de açaí das espécies **Euterpe Precatoria** e **Euterpe Oleracea**, que foi a cultura que mais cresceu no



período. Em 2019 *foram produzidas 45,7 mil toneladas de frutas e no ano de 2022 a produção alcançou 57 mil toneladas de frutas.*

Custeio de Ater: R\$ 6 milhões;

Público Alvo: 9 mil agricultores familiares e produtores rurais;

Produção: 100 mil toneladas de frutas; e

Área de Abrangência: 25 municípios.

Cadeia Produtiva de Grãos

Arroz – Feijão – Milho – Soja

Quanto à cadeia produtiva de grãos vale registrar que na safra 2018 – 2019 foram produzidas 4,32 mil toneladas, enquanto que na safra 2021 – 2022 a produção alcançou 34,12 mil toneladas. Um crescimento de 689% da produção de grãos, com destaque para soja e arroz, cultivadas no município de Humaitá, que foram as culturas que mais cresceram no período.

Público Alvo: 10 mil agricultores familiares e produtores rurais;

Produção: 45 mil toneladas de grãos; e

Área de Abrangência: 9 municípios.


Cadeia Produtiva das Culturas Industriais

Mandioca – Café – Cacau – Fibras – Guaraná

No tocante à cadeia produtiva das culturas industriais assistidas, destacam-se os cultivos da mandioca, fibras e café, conforme discriminação a seguir.

Mandioca: No período 2019 – 2022, nota-se um crescimento da produção assistida pelos serviços de Ater de 39%. Em 2019 foram produzidas 21,4 mil toneladas de farinha de mandioca e no ano de 2022 a produção alcançou 29,8 mil toneladas de farinha de mandioca. No Estado, a produção estimada é de 240 mil toneladas.

Fibras: Destaca-se a implantação de duas Unidades de Observação [UO], em parceria com a Universidade Federal do Amazonas [Ufam], para produção de sementes de malva. A intenção é minimizar a dependência de sementes de outros estados, cujos resultados estão sendo analisados para posterior publicação/divulgação.



Café: Destaca-se, a implantação de um projeto piloto experimental no município de Silves, sob a coordenação da Embrapa Rondônia e da Embrapa Amazônia Ocidental e apoio do Idam, cujos dados de produtividade obtidos são significativos e possibilitam afirmar a viabilidade técnica para o cultivo do café *Coffea Conephora* [Conilon] das variedades Ouro Preto e Robustas Amazônicos no Estado.

Custeio de Ater: R\$ 6 milhões;

Público Alvo: 10 mil agricultores familiares e produtores rurais;

Produção: 60 mil toneladas; e

Área de Abrangência: 45 municípios.

Cadeia Produtiva das Hortaliças

Melancia – Macaxeira – Couve – Cebolinha – Coentro

No que tange ao cultivo de hortaliças no Estado, destacam-se: melancia, macaxeira, couve, cebolinha, jerimum, maxixe e coentro. Observa-se um crescimento de 3,69% da produção assistida pelos serviços de Ater. Em 2019 foram produzidas 46,4 mil toneladas e no ano de 2022 a produção alcançou 48,1 mil toneladas de hortaliças.

Público Alvo: 10 mil agricultores familiares e produtores rurais;

Produção: 50 mil toneladas;

Área de Abrangência: 62 municípios.

Cadeia de Produção Animal

Grandes Animais – Médios Animais – Pequenos Animais – Piscicultura – Pesca

No que diz respeito à cadeia de produção animal, as ações do Idam tem como foco o fortalecimento das atividades produtivas relacionadas aos grandes animais [bovinocultura e bubalinocultura], médios animais [suinocultura, ovinocultura e caprinocultura] pequenos animais [avicultura], piscicultura e pesca, priorizando aquelas de maior expressão econômica e social para o Estado, do ponto de vista da geração de ocupação econômica e renda e da segurança alimentar e nutricional das famílias que vivem dessas atividades no Amazonas.



Bovinocultura e bubalinocultura: As atividades de bovinocultura e bubalinocultura geram ocupação econômica e renda a 17 mil criadores, sendo que os maiores rebanhos de bovinos se situam nos Municípios de Boca do Acre, Lábrea/Vila Extrema e Apuí e os de bubalinos em Autazes, Itacoatiara/Novo Remanso e Careiro da Várzea. O Estado possui um rebanho aproximado de 1,5 milhão de bovinos e 100 mil bubalinos (IBGE 2021).

Público Alvo: 3 mil Criadores;

Área de abrangência: 22 municípios.

Avicultura: A avicultura é desenvolvida em escala industrial [corte e postura] e em criações domésticas [caipiras]. Na escala industrial, destaca-se a produção de ovos em sistemas de criações intensivas, com construções de aviários berçários e de postura em gaiolas. As criações caipiras são voltadas à segurança alimentar e nutricional e de geração de ocupação econômica e renda para os agricultores familiares e produtores rurais.

Público Alvo: 2 mil Criadores; e

Área de Abrangência: 35 municípios.

Piscicultura: Os avanços tecnológicos no sistema produtivo, a especial atenção dos serviços de Ater e as ações de fomento promovidas pelo Governo do Estado, tem oportunizado a expansão dos criatórios de peixes nas diversas modalidades, tornando a piscicultura uma das mais promissoras alternativas de geração de ocupação econômica e renda do interior do Amazonas.

Público Alvo: 1,2 mil Criadores;

Produção: 7 mil toneladas/ano; e

Área de Abrangência: 13 municípios.

Pesca Artesanal: A pesca artesanal apresenta um papel de destaque na economia local. É uma das atividades que mais gera ocupações econômicas no Estado. Atualmente, mais de 200 mil pessoas estão envolvidas direta e indiretamente com o sistema produtivo do pescado e seus subprodutos - desde a captura, desembarque, transporte, distribuição e venda de pescado - gerando renda e mantendo o homem ribeirinho no meio rural.

Público Alvo: 12 mil Pescadores;

Produção: 47 mil toneladas/ano; e

Área de Abrangência: 27 municípios.

Cadeia Produtiva Florestal

Madeira – Não Madeira – Agroecologia e Produção Orgânica

No tocante à cadeia produtiva florestal destaca-se o apoio às cadeias produtivas madeira, não madeira, agroecologia e produção orgânica, sobretudo no que tange às diferentes fases dos processos produtivos e de comercialização da produção, a capacitação de beneficiários, a gestão dos empreendimentos, dentre outras medidas necessárias ao fortalecimento dessas atividades.

Cadeia Produtiva Madeira: No que se refere a cadeia produtiva madeira são concentrados esforços na elaboração e condução dos planos de manejo florestal sustentável de pequenas escalas – PMFSPE, enquanto que no segmento de beneficiamento são assessorados empreendedores da indústria madeira de desdobro secundário, indústria do mobiliário e estaleiros de pequeno porte, sobretudo para obtenção do licenciamento ambiental, objetivando credenciá-los na aquisição de madeira manejada.

Cadeia Produtiva Não Madeira: No que tange a cadeia produtiva, o Idam apoia as atividades com foco nos seguintes produtos: óleos [coapíba, andiroba e muru-muru], castanha do brasil, borracha, açaí nativo e fibras [piaçava e cipó titica], atuando no processo de pré coleta, coleta e pós coleta, licenciamento ambiental de agroindústria, capacitação de extratores e assessoria ao acesso dos beneficiários as políticas públicas.





Público Alvo: 3 mil agricultores familiares/extrativistas

Área de Abrangência: 53 municípios

Agroecologia e Produção Orgânica: Quanto à agroecologia e produção orgânica, a Ater pública tem concentrado esforços em 9 municípios da região metropolitana, objetivando assessorar agricultores familiares e produtores rurais, na produção de frutas e hortaliças em sistemas agroecológicos, buscando aumentar a oferta desses produtos mais saudáveis aos consumidores.

Público Alvo: 300 agricultores familiares

Área de Abrangência: 9 municípios

DEFESA AGROPECUÁRIA

As ações de defesa agropecuária no Amazonas desenvolvidas pela Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas – ADAF – tem como objetivo elaborar, coordenar e executar a política de defesa agropecuária no Estado do Amazonas, garantindo a preservação e a sanidade do patrimônio animal e vegetal do Estado, bem como promovendo a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agropecuária, a identidade e a segurança higiênico sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores.

- **Investimento 2023/2024: R\$ 103 milhões**

Repartição do orçamento:

- *Tecnologia da informação;*
- *Administração geral;*
- *Construção e reforma de equipamentos;*
- *Defesa sanitária animal;*
- *Defesa sanitária vegetal;*
- *Educação sanitária;*
- *Inspenção;*
- *Agrotóxicos.*

Modernização e Digitalização em Defesa Agropecuária

A **modernização e digitalização na defesa agropecuária** trará melhoria na eficiência e eficácia das ações de fiscalização e inspeção, com reflexos na segurança alimentar e competitividade do setor agropecuário. **Aumentará a agilidade na tomada de decisão com dados e informações precisas e rápidas. Redução de custos com ações mais automatizadas e eficientes.** Na linha de frente está a implementação de **novas funcionalidades no Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas – SIDAAM, com investimento de cerca de 1,5 milhões de reais.**

Junto a isto está o aumento na quantidade de unidades de defesa agropecuária com vistas a ampliar a qualidade e segurança dos produtos agropecuários, evitando prejuízos econômicos e garantindo estabilidade no mercado, exportações e acesso a novos mercados. É previsto construir, manter e formar novas parceiras com órgãos governamentais como IDAM, SEPROR, MAPA, Prefeituras, DNIT, IDAF-AC, IDARON-RO, ADERR-RR, entre outros, com volume de investimento necessário em torno de 1,2 milhões de reais.



OBJETIVOS	METAS			AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS
	Descrição	2023	2024	
Ampliar o acesso aos serviços de defesa agropecuária com autonomia, simplificação, rapidez e eficiência.	Desenvolver e implementar o sistema de gestão eletrônica de dados para armazenar, gerir e acessar informações sobre propriedades rurais, estabelecimentos, inspeções, fiscalizações e outras atividades relacionadas à defesa agropecuária.	100% implant.	-	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de tecnologias inovadoras no serviço de defesa agropecuária, por meio de: conexão com a internet de alta velocidade e qualidade, certificação simplificada de estabelecimentos e propriedades rurais (blockchain e IA), rastreabilidade de bovídeos visando o comércio exterior e fiscalização remota por serviços IoT. • Implementação funcionalidades no SIDAAM e acesso direto aos serviços pelos produtores, estabelecimentos e profissionais. • Aplicação móvel para facilitar a comunicação entre os fiscais e os produtores, bem como a coleta e envio de informações. • Emissão de GTA, PTV, CFO, CFOC, entre outros, online, diretamente pelo usuário ou pelas unidades locais. • Registro e Cadastro de estabelecimentos agropecuários online. • Plataforma para recebimento de denúncias e solicitações. • Implementação de um sistema de informações georreferenciadas para o cadastro e monitoramento de propriedades rurais. • Construção, regularização, parcerias, acordos, entre outras formas de ampliação do acesso da sociedade aos serviços da defesa agropecuária.
	Ampliar número de unidades de defesa agropecuária próprias em pelo menos 5 até 2024.	1 unidade	4 unidades	
	Manter pelo menos 60 unidades de defesa agropecuária por meio de parcerias com órgãos governamentais.	60 unidades	60 unidades	

Controle e Monitoramento de Pragas e Doenças Vegetais

A defesa sanitária vegetal é essencial para garantir a qualidade e *segurança dos alimentos produzidos na Amazônia*, evitando a disseminação de pragas que podem prejudicar a agricultura e, conseqüentemente, afetar a exportação de frutas, além disso *a implementação dessas políticas públicas aumenta a competitividade do setor agrícola, trazendo benefícios para a economia*, geração de empregos e melhoria da qualidade da alimentação.



OBJETIVOS	METAS			AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS
	Descrição	2023	2024	
Garantir a manutenção do status fitossanitário do Amazonas perante o MAPA e demais UF's e apoiar o combate e monitoramento de pragas quarentenárias ausentes no país com risco de ingresso pelo Amazonas.	Monitorar 200 propriedades comerciais anualmente até 2024 para verificar pragas quarentenárias.	150 prop.	200 prop.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de levantamentos fitossanitários para detectar e delimitar pragas quarentenárias. Implementação de políticas e ações governamentais para o combate às pragas quarentenárias (PNCHLB, PNCCC, PCE). Monitoramento e inspeção de armadilhas para evitar a entrada da mosca da carambola em Nhamundá e Parintins. Fiscalização do cumprimento do calendário de semeadura e do vazio sanitário da soja. Cadastro e atualização de propriedades rurais e estabelecimentos. Disponibilização e capacitação de equipes para combate à monilíase do cacauzeiro. Monitoramento e coleta de Amostras em plantas com sintomatologia suspeita, como a praga ausente FOC R4T. Fiscalização do trânsito intra e interestadual de vegetais e suas partes. Inspeções fitossanitárias de partidas vegetais para garantir a ausência de artigos vegetais de trânsito restrito ou proibido. Realização de cursos para habilitação de Responsáveis Técnicos (RT) para emissão de certificados fitossanitários de origem e origem consolidada (CFO, CFOC). Fiscalização de Unidades de Produção e Consolidação (UP, UC), bem como habilitação de RT. Promoção de palestras, entrevistas, conversações, reuniões e divulgação em rádio, televisões, jornais, distribuição de material gráfico, entre outras, para informar sobre medidas de prevenção de pragas e doenças no estado.
	Monitorar 100% dos estabelecimentos fornecedores de mudas de plantas cítricas com registro no RENASEM.	15 estab.	15 estab.	
	Monitorar 400 armadilhas de captura da mosca-da-carambola anualmente.	400 armad.	400 armad.	
	Realizar 30 fiscalizações para cumprimento do calendário de semeadura da soja e vazio sanitário.	20 fisc.	30 fisc.	
	Atualizar e cadastrar 75 propriedades de interesse da defesa vegetal até 2024.	50 prop.	75 prop.	
	Capacitar 15 servidores para combater a praga monilíase do cacauzeiro.	10 serv.	15 serv.	
Coibir a internalização de pragas quarentenárias ausentes no Amazonas, com ênfase para a mosca da carambola, além de cancro cítrico, bicudo da acerola, ácaro hindustânico e greening.	Fiscalizar até 45 mil veículos em pontos-chave de entrada de cargas no estado.	40.000 veic.	45.000 veic.	
	Inspeccionar até 9 mil partidas vegetais para garantir sua sanidade e verificar presença de hospedeiros de pragas.	8.000 part.	9.000 part.	
Assegurar o cumprimento das normas da certificação e trânsito de produtos vegetais e sobre as pragas quarentenárias.	Realizar pelo menos 1 curso de habilitação de Responsável Técnico para emissão de certificados fitossanitários.	1 curso	-	
Promover e desenvolver a consciência crítica da população em geral, induzindo a prática de bons hábitos que venham preservar o patrimônio e a sanidade vegetal.	Realizar até 15 eventos de educação sanitária para servidores e público em geral, com alcance de até 17 mil pessoas.	12 event.	15 event.	



Saúde, Segurança Alimentar e Ambiental

O monitoramento e fiscalização quanto ao uso e comércio seguro e correto de agrotóxicos tem como benefícios a garantia da qualidade e segurança dos alimentos produzidos, prevenção de possíveis contaminações e riscos à saúde humana e do meio ambiente, além de assegurar o cumprimento das normas e regulamentações vigentes.

Também contribui para a competitividade do setor agrícola, pois garante a confiabilidade dos produtos, melhoria na imagem do setor perante o mercado e pode ampliar as oportunidades de exportação.

OBJETIVOS	METAS		AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS	
	Descrição	2023		2024
Garantir que os alimentos produzidos sejam seguros para consumo humano e que o meio ambiente seja protegido contra possíveis danos causados pelo uso inadequado de agrotóxicos.	Ampliar em 40% o número de fiscalizações em revendas, prestadores de serviços e postos de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos.	20%	40%	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação, fiscalização e orientação a revendas, prestadores de serviços e postos de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos. • Fiscalização do trânsito Inter e interestadual de agrotóxicos. • Registro e fiscalização de revendas, prestadores de serviços, postos e centrais de recebimento de embalagens. • Cadastro e fiscalização de propriedades rurais para garantir o armazenamento e uso correto, além da devolução de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos. • Análise de receitas agrônômicas utilizadas no Amazonas. • Parcerias com órgãos atuantes na pauta agrotóxico. • Análise de relatórios e documentação de revendas, prestadores de serviço, e fabricantes de agrotóxicos. • Execução de palestras, entrevistas, diálogos, reuniões, cursos, divulgação em rádio, televisões, jornais, distribuição de material gráfico, entre outros, para revendedores, profissionais, produtores rurais, estudantes e outros.
	Aumentar em 30% o número de fiscalizações quanto ao uso e descarte de embalagens vazias de agrotóxicos em propriedades rurais.	10%	30%	
Promover a educação sobre comércio e uso correto e seguro de agrotóxicos.	Ampliar em 40% o número medidas orientativas quanto ao comércio e uso correto e seguro de agrotóxicos.	15%	25%	

Controle e Monitoramento de Doenças em Animais

						
2.176.295 Bovinos	118.689 Búfalos	53.070 Suínos	9.496 Caprinos	25.709 Ovino	39.923 Equinos	2.021.278 Aves*

A defesa sanitária animal oferece garantia a saúde e qualidade dos animais, prevenindo e controlando as doenças que possam afetá-los. As ações executadas oferecem aumento da produção e qualidade dos produtos de origem animal, melhoria da competitividade do setor primário, garantia da segurança alimentar e diminuição dos riscos de surtos de doenças animais, além de evitar prejuízos econômicos para os produtores.

OBJETIVOS	METAS			AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS
	Descrição	2023	2024	
Assegurar a saúde e a qualidade dos animais prevenindo e controlando as doenças que possam afetá-los.	Alcançar o status de área livre de febre aftosa sem vacinação até 2024 para 100% do rebanho	69%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da vacinação contra a febre aftosa, raiva, brucelose e tuberculose e sua fiscalização incluindo a distribuição e comércio. Promoção de ações de vigilância ativa em animais susceptíveis. Supervisão da vacinação em área ou propriedades de risco. Controle do trânsito de animais e seus produtos e subprodutos. Fiscalização de eventos pecuários (feiras, exposições, leilões e outras aglomerações). Emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA). Atendimento às suspeitas e focos de zoonoses como brucelose, tuberculose, raiva, mormo, influenza aviária e New Castle. Realização de Estudos epidemiológicos para identificar e monitorar doenças no rebanho: Brucelose e Tuberculose, Aftosa, Influenza e peste suína clássica. Implementação das políticas e ações estabelecidas pelo governo federal, por meio dos programas Sanitários (PNEFA, PNCEBT, PNSA, PNSAA, PNSS, PNSE, PNSCO, PNCRH, PNSAp). Implementação das ações do programa Mais Pecuária Brasil. Cadastramento e atualização de propriedades rurais, rebanhos animais e profissionais, bem como fiscalização e certificação sanitária de estabelecimentos. Execução de palestras, entrevistas, orientações, reuniões, divulgação em rádio, televisões, jornais, distribuição de material gráfico, entre outras, com o intuito de informar sobre as medidas para prevenção, controle e combate à doenças e zoonoses no estado.
	Vacinar pelo menos 90% do rebanho bovínico contra febre aftosa e outras doenças.	90%	90%	
	Realizar 08 campanhas de vacinação anualmente.	8 comp.	8 camp.	
	Identificar e controlar todos os surtos de zoonoses no estado, como brucelose, tuberculose e raiva.	90% ident. e cont.	90% ident. e cont.	
	Realizar 06 inquéritos epidemiológicos para identificar e monitorar doenças no rebanho.	3 inquér.	3 inquér.	
Melhorar a competitividade do setor pecuário através da implementação de práticas sanitárias adequadas.	Certificar e fiscalizar 100% dos estabelecimentos de criação de animais.	100%	100%	
Promover e desenvolver a consciência crítica da população em geral, induzindo a prática de bons hábitos que venham preservar o patrimônio e a sanidade animal.	Alcançar 100.000 pessoas com ações de educação sanitária animal até 2024.	40.000 pessoas	60.000 pessoas	
	Criação e implantação de plano de capacitação continuada para servidores.	20% implant.	100% implant.	

Estabelecimentos com Certificação Higiênico-Sanitária no Amazonas



Produto Seguro, Nutritivo e Desejável pelo Consumidor

O Serviço de Inspeção Estadual [SIE] é responsável por garantir a qualidade e segurança dos produtos de origem animal comercializados no estado, através de fiscalização e inspeção. Isso garante que os produtos atendam aos padrões de qualidade e sanidade estabelecidos, aumentando a competitividade e segurança alimentar para a população. Além disso, os certificados emitidos pelo SIE são necessários para comercialização de produtos, possibilitando acesso a novos mercados e aumentando as exportações. Também pode contribuir para a prevenção de surtos de doenças animais, evitando prejuízos econômicos e garantindo estabilidade no mercado.

OBJETIVOS	METAS			AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS
	Descrição	2023	2024	
Assegurar a qualidade e inocuidade dos alimentos de origem animal, através da preservação da qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, elaboração, manipulação, envase, transporte e conservação dos produtos de origem animal, produzidos e destinados aos consumidores.	Certificar 200 estabelecimentos com o SIE/AM até 2024.	180 estab.	200 estab.	<ul style="list-style-type: none"> • Certificação de estabelecimentos que atendam aos padrões higiênico-sanitários estabelecidos em legislação. • Inspeção e fiscalização de estabelecimentos que lidam com carne, leite, pescados, ovos, produto de abelhas e os seus derivados, além de locais de abate de animais. • Inspeção e fiscalização de estabelecimentos com Serviço de Inspeção Estadual-SIE/AM. • Inspeção ante mortem e post mortem nos animais destinados ao abate. • Vistorias nos terrenos onde as indústrias estão instaladas ou pretendem se instalar. • Análise e aprovação de projetos de construção de estabelecimentos para fluxos de produção e de embalagem e rotulagem de produtos registrados no SIE/AM. • Coleta e análise laboratorial de alimentos de origem animal produzidos e manipulados nas indústrias. • Fiscalização em barreiras fixas e volantes visando coibir o trânsito irregular de Produtos de Origem Animal (POA). • Investigação e atendimento de denúncias de irregularidades relacionadas ao abate e beneficiamento de POA. • Palestras em escolas, universidades, associações/cooperativas e agroindústrias; distribuição de materiais educativos em portos, aeroportos e rodoviárias; treinamentos de servidores e outros profissionais da área de inspeção e fiscalização de POA; ações de divulgação em massa em rádio e TV.
	Fiscalizar e inspecionar 50 mil toneladas produtos de origem animal anualmente, pelo menos.	50.000 ton.	50.000 ton.	
	Inspeccionar 100 mil abates de animais anualmente, pelo menos.	100.000 ton.	100.000 ton.	
	Inspeccionar 10 mil toneladas de carnes e produtos cárneos anualmente, pelo menos.	10.000 ton.	10.000 ton.	
	Inspeccionar 3 milhões de caixas de ovos, anualmente, pelo menos.	3 mi. cx.	3 mi. cx.	
	Inspeccionar 1 mil toneladas de laticínios anualmente, pelo menos.	1.000 ton.	1.000 ton.	
	Inspeccionar 1 mil toneladas de pescado anualmente, pelo menos.	1.000 ton.	1.000 ton.	
	Inspeccionar 15 toneladas de mel anualmente, pelo menos.	15 ton.	15 ton.	
Coibir a fraude e clandestinidade na produção e beneficiamento de produtos de origem animal.	Atender 100% das denúncias de irregularidades quanto aos POA.	100%	100%	
Realizar ações de educação sanitária visando conscientizar os produtores e consumidores de produtos de origem animal acerca da importância da inspeção sanitária.	Ampliar em 100% as ações que promovam conscientização acerca da importância da inspeção de POA.	50%	100%	

Adesão do SISBI-POA – Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal

O SISBI-POA é um sistema de inspeção de produtos de origem animal que atesta a qualidade e inocuidade dos alimentos produzidos no estabelecimento, o que é exigido para exportação de produtos para muitos países. Ao aderir ao SISBI, o estabelecimento passa por auditorias e inspeções regulares para garantir que está cumprindo os padrões de qualidade e segurança alimentar estabelecidos, o que lhe permite obter a certificação necessária para exportação, por exemplo.



OBJETIVOS	METAS		AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS	
	Descrição	2023		2024
Garantir a qualidade e inocuidade dos produtos de origem animal através de procedimentos de inspeção e fiscalização eficientes e ainda atender e ampliar o mercado para produtos de origem animal que se encontram dentro dos padrões técnicos estabelecidos em legislação.	Aumentar em 100% a adesão de estabelecimentos com SIE ao SISBI-POA até o final de 2024.	50%	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de estabelecimentos no SISBI-POA que atendem aos requisitos técnicos estabelecidos em legislação. • Supervisões nos estabelecimentos aderentes ao SISBI-POA, para garantir o cumprimento dos padrões higiênicos-sanitários. • Auditoria em estabelecimentos com SIE interessados em aderir ao SISBI. • Relatórios e informes técnicos sobre o cumprimento das exigências dos SISBI-POA em estabelecimentos certificados. • Análise laboratorial de amostras de POA coletadas nos estabelecimentos aderidos ao SISBI para assegurar a qualidade e inocuidade dos alimentos. • Treinamento e capacitação de servidores para atuarem em estabelecimentos aderidos ao SISBI-POA. • Realizar palestras, workshops, cursos e treinamentos a Responsáveis Técnicos (RT), produtores e empresários acerca da importância do SISBI-POA para os estabelecimentos e consumidores.
Promover ações de educação sanitária visando orientar produtores e empresários da cadeia de alimentos de origem animal que pretendem ampliar potencialmente seu mercado consumidor acerca dos benefícios da adesão ao SISBI-POA, assim como, orientar os consumidores sobre este sistema de inspeção.	Aumentar em 100% as ações de educação sanitária voltadas ao SISBI-POA até o final de 2024.	50%	100%	

Certificação de Produtos Artesanais de Origem Animal: Selo Arte

O Selo Arte é um programa de certificação que garante a qualidade e segurança dos produtos de origem animal. Ele é concedido aos estabelecimentos que atendem aos requisitos estabelecidos pela legislação e pelo programa, e que passam por auditorias e inspeções regulares. Os produtos são seguros para consumo e com o certificado podem ser vendidos a preços mais elevados, aumentando a demanda por produtos certificados, e até exportações e acesso a novos mercados.



OBJETIVOS	METAS		AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS	
	Descrição	2023		2024
Assegurar que os produtos de origem animal elaborados de forma artesanal, com receitas e processos tradicionais, regionais ou culturais sejam seguros para o consumo humano.	Aumentar até 2024 em 50% o número de concessões de estabelecimentos ao Selo Arte.	25%	50%	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e certificação de produtos artesanais que se enquadram nos requisitos estabelecidos em legislação para concessão de Selo Arte. • Monitoramento e supervisão regular em estabelecimentos com Selo Arte para assegurar o cumprimento dos critérios estabelecidos em legislação. • Educação sanitária voltada aos consumidores sobre os benefícios dos produtos certificados pelo Selo Arte, como qualidade, segurança e origem, e como eles contribuem para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social. • Treinamentos e capacitações de servidores para atuarem de forma mais qualificada e abrangente nas ações educativas e fiscalizatórias voltadas ao Selo Arte. • Palestras, cursos e workshops para orientar produtores, empresários e demais profissionais da área sobre os requisitos e trâmites para obtenção da concessão de produtos artesanais ao Selo Arte. • Orientação à população em geral através dos meios de comunicação em massa como rádio e TV, distribuição de materiais educativos, realização de cursos, palestras e workshops.
	Aumentar em pelo menos 50% o número de produtos com Selo Arte no Amazonas.	25%	50%	
Conscientizar e incentivar os produtores, empresários e consumidores sobre os benefícios do consumo e comercialização dos produtos artesanais certificados com Selo Arte	Aumentar em 100% até 2024 o número de ações em educação sanitária relacionadas ao Selo Arte.	50%	100%	





APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

A construção de uma política de comercialização justa e sustentável é compromisso do Governo do Estado e ocorrerá pelo menos em duas dimensões: a primeira delas diz respeito aos mercados institucionais (programas de intervenção do Governo Estadual) em que os produtores fornecem seus produtos para Merenda Escolar, Mobiliário Escolar, Programa de Aquisição de Alimentos, Balcão de Agronegócios e acesso as políticas de garantia de preços mínimos através das Doações Onerosas; e a segunda, programas e políticas de estímulo para viabilizar melhor inserção em outros canais de comercialização como feiras de produtos regionais, vendas para supermercados, entre outros.

Essa mudança de enfoque tem possibilitado uma transferência de renda, em benefício do agricultor familiar, minimizando a possibilidade de inadimplência dos financiamentos rurais.

Programa de Assistência Familiar no Âmbito do Estado do Amazonas - PAF

Programa de aquisição de alimentos, por intermédio da LEI N.º 5.754, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021 gerido pela ADS, cujo objetivo é garantir a segurança alimentar da parcela da população em vulnerabilidade social e promover o desenvolvimento da economia local, por meio da aquisição de gêneros alimentícios (hortifruti e pescado). Produtos adquiridos da agricultura familiar, aquicultura familiar, agroindústrias, associações e cooperativas devidamente credenciadas pelos programas das ADS, para doação simultânea às famílias de baixa renda e em vulnerabilidade social.

	2023	2024
Ações	Aquisição de alimentos com objetivo a garantir a segurança alimentar da parcela da população em vulnerabilidade social e promover o desenvolvimento da economia local	Aquisição de alimentos com objetivo a garantir a segurança alimentar da parcela da população em vulnerabilidade social e promover o desenvolvimento da economia local
Público-alvo	600 produtores rurais e 80 piscicultores	800 produtores rurais e 100 piscicultores
Metas	3614 toneladas	4650 toneladas
Volume de investimento	R\$ 29.035.000,00	R\$ 35.000.000,00
Área de abrangência	62 municípios	62 municípios

Balcão de Agronegócios

Criado em outubro de 2016, o Balcão de Agronegócios é um programa desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas de extrema importância para o escoamento da produção rural. Servindo como agente catalisador entre produtores rurais, associações, cooperativas e o mercado privado e institucional, a missão principal do programa é aproximar os produtores rurais das empresas e estabelecimentos comerciais, agregando valor a cadeia produtiva e dando ao consumidor final a oportunidade do consumo de produtos com qualidade e menor preço, pois o referido programa elimina o papel do atravessador no processo de comercialização apoiando a logística de escoamento da produção agrícola.

	2023	2024
Ações	Estruturação do Programa para realização do escoamento da produção rural	Estruturação do Programa para realização do escoamento da produção rural
Público-alvo	200 (produtores individuais, associações, cooperativas e agroindústrias)	250 (produtores individuais, associações, cooperativas e agroindústrias)
Metas	2000 toneladas	2500 toneladas
Volume de investimento (Logística)	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.600.000,00
Área de abrangência	36 municípios	40 municípios
Rede compradora	25 (restaurantes, supermercados e feiras)	30 (restaurantes, supermercados e feiras)
Expectativa da Geração de Negócios	R\$ 6.000.000,00	R\$ 7.000.000,00

Programa de Regionalização da Merenda Escolar - PREME

Instituída pela Lei n. 3.454 de 10 de dezembro de 2009, a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – ADS em consonância com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto - SEDUC, realiza a aquisição de gêneros alimentícios regionais, através de Edital de Credenciamento* para execução do Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME, para cumprimento dos cardápios de alimentação escolar para atendimento dos 200 [duzentos] dias letivos, para **204.000 [duzentos e quatro mil] alunos da rede estadual de ensino, garantindo o abastecimento nas Escolas Estaduais da Capital e Escolas Estaduais que estão localizados na ***Região Metropolitana, a fim de suprir as necessidades de Alimentação Escolar dos alunos com e sem necessidades específicas, referente às modalidades de ensino a seguir: Fundamental, Ensino Médio, Educação Indígena e Programas Mais Educação [modalidade integral].

Esses produtos que chegam às escolas da rede estadual de ensino na capital e nos municípios, são oriundos de pequenos agricultores e cooperativas regionais, contribuindo para a interiorização do desenvolvimento e o resgate de hábitos alimentares saudáveis, além de gerar oportunidade de empregos e valorizar a produção agrícola regional.



	2023	2024
Ações	Aquisição de 34 gêneros alimentícios da agricultura familiar e Logística (armazenamento e distribuição)	Aquisição de 60 gêneros alimentícios da agricultura familiar e Logística (armazenamento e distribuição)
Público-alvo	204 mil alunos beneficiados	450 mil alunos beneficiados
	1.047 credenciados (produtores rurais, agroindústrias, associações, cooperativas)	1.500 credenciados (produtores rurais, agroindústrias, associações, cooperativas)
Metas	2.909.511 kg	5.000.000 kg
Volume de Investimento Aquisição e Logística	R\$ 35.768.825,80	R\$ 51.768.825,80

Programa de Regionalização do Mobiliário Escolar

O Programa foi criado em 2005 e regulamentado pela Lei nº 3.453 de 10 de dezembro de 2009, cujo objetivo principal é garantir incentivos para a fabricação dos mobiliários escolares, tendo como matéria-prima a madeira oriunda dos Planos de Manejo Florestais Sustentável em pequena escala, bem como estimular o setor moveleiro e madeireiro do Estado do Amazonas.

	2023	2024
Ações	Fornecimento de moveis escolares para SEDUC e outras Instituições Públicas	Fornecimento de moveis escolares para SEDUC e outras Instituições Públicas
Público-alvo	3.000 famílias rurais/urbanas	3.500 famílias rurais/urbanas
Metas	46 moveleiros	50 moveleiros
Volume de investimento	R\$ 8.676.380,00	R\$ 9.100.000,00
Área de abrangência	20 municípios	22 municípios



Feiras de Produtos Regionais ADS na Capital e no Interior

As Feiras garantem a comercialização de parte da produção rural do Estado e geram benefícios para mais de 15 mil famílias de produtores rurais, agricultores familiares, associações, cooperativas, agroindústrias, artesãos e empreendedores da economia solidária. Funcionam em período semanal e quinzenal em espaços com áreas estruturadas em diferentes zonas da capital e interior. As Feiras de Produtos Regionais da ADS têm o objetivo de incentivar as atividades rurais, agregando valor aos produtos oriundos, principalmente, da agricultura familiar, proporcionando melhores condições de vida as famílias envolvidas, fixando o homem no campo.

	2023	2024
Ações	Instalação de feiras para comercialização de parte da produção rural do Estado.	Instalação de feiras para comercialização de parte da produção rural do Estado.
Público-alvo	1000 (produtores individuais, associações, cooperativas e agroindústrias)	1200 (produtores individuais, associações, cooperativas e agroindústrias)
Metas	62 municípios	62 municípios
Volume de investimento (manutenção e novas feiras)	R\$ 6.000.000,00	7.000.000,00
Área de abrangência	62 municípios	62 municípios

Subvenção Econômica dos Pescadores Manejadores do Pirarucu

O Programa de Subvenção Econômica do Pirarucu é uma política do Governo do Estado do Amazonas que compensa o pescador manejador pela produção extrativa do pirarucu. Esta política busca estimular a forma de produção sustentável dos pescadores manejadores e assegurar aumento da renda.

	2023	2024
Ações	Programa que compensa o pescador manejador pela produção extrativa do pirarucu.	Programa que compensa o pescador manejador pela produção extrativa do pirarucu.
Público-alvo	2000 pescadores manejadores	2500 pescadores manejadores
Metas	25 entidades	30 entidades
Volume de investimento	R\$ 3.000.000,00 (valor da subvenção R\$ 1,00)	R\$ 3.200.000,00 (valor da subvenção R\$ 1,00)
Área de abrangência	13 municípios	15 municípios

Subvenção Econômica da Produção de Juta e Malva

O Incentivo à produção de Juta e Malva é previsto pela Lei no 2.611, de 04 de julho de 2000 e regulamentado pelo Decreto N.º 44.503, de 02 de setembro de 2021, com a finalidade de normatizar a concessão de subvenção econômica da Juta e Malva. Em 2020, o Governo quitou todos os valores pendentes de gestões anteriores, estimulando a produção de Juta e Malva no estado do Amazonas.



	2023	2024
Ações	Cadastro dos juticultores; Pagamento da Subvenção Econômica; Comercialização da fibra subvencionada em 5.500.000,00 Kg	Cadastro dos juticultores; Pagamento da Subvenção Econômica; Comercialização da fibra subvencionada em 5.600.000,00 Kg
Público-alvo	900 juticultores	910 juticultores
Metas	Beneficiar as famílias dos juticultores	Beneficiar as famílias dos juticultores
Volume de investimento	R\$ 3.300.000,00 (valor da subvenção R\$ 0,60)	R\$ 3.360.000,00 (valor da subvenção R\$ 0,60)
Área de abrangência	12 municípios	12 municípios

Subvenção Econômica da Produção da Borracha

Atividade prevista na Lei no 2.611, de 04 de julho de 2000 e regulamentada pelo decreto nº 43.852 de 11 de maio de 2021 cujo objetivo foi estabelecer as regras para concessão de subvenção econômica da borracha.

	2023	2024
Ações	Pagamento da Subvenção Econômica para as Associações e Cooperativas de extrativistas; Comercialização da borracha subvencionada em 300.000,00 Kg	Pagamento da Subvenção Econômica para as Associações e Cooperativas de extrativistas; Comercialização da borracha subvencionada em 310.000,00 Kg
Público-alvo	300 extrativistas	320 extrativistas
Metas	Beneficiar as famílias dos extrativistas	Beneficiar as famílias dos extrativistas
Volume de investimento	R\$ 600.000,00 (valor da subvenção R\$ 2,00)	R\$ 620.000,00 (valor da subvenção R\$ 2,00)
Área de abrangência	10 municípios	11 municípios

Subvenção Econômica da Produção de Fibras (Piaçava)

É previsto pela Lei no 4.366, de 20 de julho de 2016 com a finalidade de conceder a subvenção econômica as populações tradicionais extrativistas de fibras vegetais naturais no Estado do Amazonas, e regulamentada pelo Decreto no 43.853, de 11 de maio de 2021.

	2023	2024
Ações	Pagamento da Subvenção Econômica para as Associações e Cooperativas de extrativistas; Comercialização da fibra piaçava subvencionada em 1.200.000,00 Kg	Pagamento da Subvenção Econômica para as Associações e Cooperativas de extrativistas; Comercialização da fibra de piaçava subvencionada em 1.300.000,00 Kg
Público-alvo	200 extrativistas	250 extrativistas
Metas	Beneficiar as famílias dos extrativistas	Beneficiar as famílias dos extrativistas
Volume de investimento	R\$ 600.000,00 (valor da subvenção R\$ 0,50)	R\$ 650.000,00 (valor da subvenção R\$ 0,50)
Área de abrangência	3 municípios	4 municípios

Doação onerosa de aeradores

Credenciamento de Piscicultores, por meio de Edital, para aquisição de aeradores tipo chafariz para piscicultura, flutuante, com tela de proteção, potência 1,5 cv, monofásico e trifásico, com vistas a incentivar o aumento da escala de produção de pescado no estado

	2023	2024
Ações	Aquisição de aeradores tipo chafariz para piscicultura, flutuante, com tela de proteção, potência 1,5 cv, monofásico e trifásico.	Aquisição de aeradores tipo chafariz para piscicultura, flutuante, com tela de proteção, potência 1,5 cv, monofásico e trifásico.
Público-alvo	120 piscicultores	150 piscicultores
Metas	500	500
Volume de investimento	R\$ 1.050.000,00	R\$ 1.200.000,00
Área de abrangência	31 municípios	62 municípios

Doação onerosa de embalagens (saco de ráfia, saco giro inglês e caixa de papelão)

Credenciamento de Produtores rurais, por meio de Edital, para aquisição de embalagens do tipo saco de ráfia, saco giro inglês e caixa de papelão, com vistas a manter a qualidade das hortaliças e frutas através da manutenção de: aparência, textura, sabor, valor nutritivo, segurança alimentar, reduzindo perdas qualitativas e quantitativas entre a colheita e o consumo, contribuindo para diminuir o elevado índice de perdas pós-colheita.

	2023	2024
Ações	Aquisição de embalagens do tipo saco de ráfia, saco giro inglês e caixa de papelão.	Aquisição de embalagens do tipo saco de ráfia, saco giro inglês e caixa de papelão.
Público-alvo	250 produtores rurais	300 produtores rurais
Metas	250.000 distribuídas	300.000 distribuídas
Volume de investimento	R\$ 500.000,00	R\$ 750.000,00
Área de abrangência	62 municípios	62 municípios



Doação onerosa de tanques rede para piscicultura

Credenciamento de Piscicultores, por meio de Edital, para aquisição de tanque redes para a criação de peixes em gaiolas flutuantes na Amazônia, com vistas ao atendimento beneficiar populações ribeirinhas com geração de trabalho e renda, cadastrados juntos a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas-ADS.

	2023	2024
Ações	Aquisição de tanque redes para a criação de peixes em gaiolas flutuantes na Amazônia.	Aquisição de tanque redes para a criação de peixes em gaiolas flutuantes na Amazônia.
Público-alvo	100 piscicultores	150 piscicultores
Metas	100 unidades	150 unidades
Volume de investimento	R\$ 500.000,00	R\$ 750.000,00
Área de abrangência	20 municípios	25 municípios

Doação onerosa de sementes

Credenciamento de Produtores rurais, por meio de Edital, para aquisição de sementes (hortaliças e gramíneas para pastagens) com vistas ao atendimento das necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais e pecuaristas, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional, e geração de emprego e renda.



	2023	2024
Ações	Aquisição de sementes com vistas ao atendimento das necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais/pecuaristas	Aquisição de sementes com vistas ao atendimento das necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais/pecuaristas
Público-alvo	400 agricultores/pecuaristas	600 agricultores/pecuaristas
Metas	800 unidades	1200 unidades
Volume de investimento	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.200.000,00
Área de abrangência	62 municípios	62 municípios

Doação onerosa caixas de abelhas sem ferrão (meliponicultora)

Credenciamento de Produtores rurais, por meio de Edital, para aquisição de caixas de madeira para criação de abelhas melípona com vistas ao atendimento das necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais e comunidades tradicionais, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional, e geração de emprego e renda.

	2023	2024
Ações	Aquisição de caixas de madeira para criação de abelhas melípona.	Aquisição de caixas de madeira para criação de abelhas melípona.
Público-alvo	200 agricultores	300 agricultores
Metas	1000 unidades	1200 unidades
Volume de investimento	R\$ 224.800,00	R\$ 300.000,00
Área de abrangência	20 municípios	25 municípios



Doação onerosa de kit apicultor

Credenciamento de apicultores, por meio de Edital, para aquisição de kit de apicultura [caixas de madeira para criação de abelhas, macacão de proteção, fumegador e ferramentas de manejo] com vistas ao atendimento das necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais e comunidades tradicionais, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional, e geração de emprego e renda.

	2023	2024
Ações	Aquisição e doação do Kit de Apicultura	Aquisição e doação do Kit de Apicultura
Público-alvo	100 apicultores	120 apicultores
Metas	100 kits/unidades	120 kits/unidades
Volume de investimento	R\$ 300.000,00	R\$ 500.000,00
Área de abrangência	15 municípios	20 municípios

Doação onerosa do kit horticultor (agricultura convencional e orgânica)

Credenciamento de horticultores, por meio de Edital, para aquisição de kit horticultor [caixas isopor para armazenamento, bobina de filme plástico, sementes de hortaliças, balança digital] com vistas ao atendimento das necessidades dos agricultores familiares/produtores rurais e comunidades tradicionais, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional, e geração de emprego e renda.

	2023	2024
Ações	Aquisição e doação do kit horticultor	Aquisição e doação do kit horticultor
Público-alvo	100 agricultores	120 agricultores
Metas	100 kits/unidades	120 kits/unidades
Volume de investimento	R\$ 300.000,00	R\$ 500.000,00
Área de abrangência	15 municípios	20 municípios

Doação onerosa de fábrica de vassouras

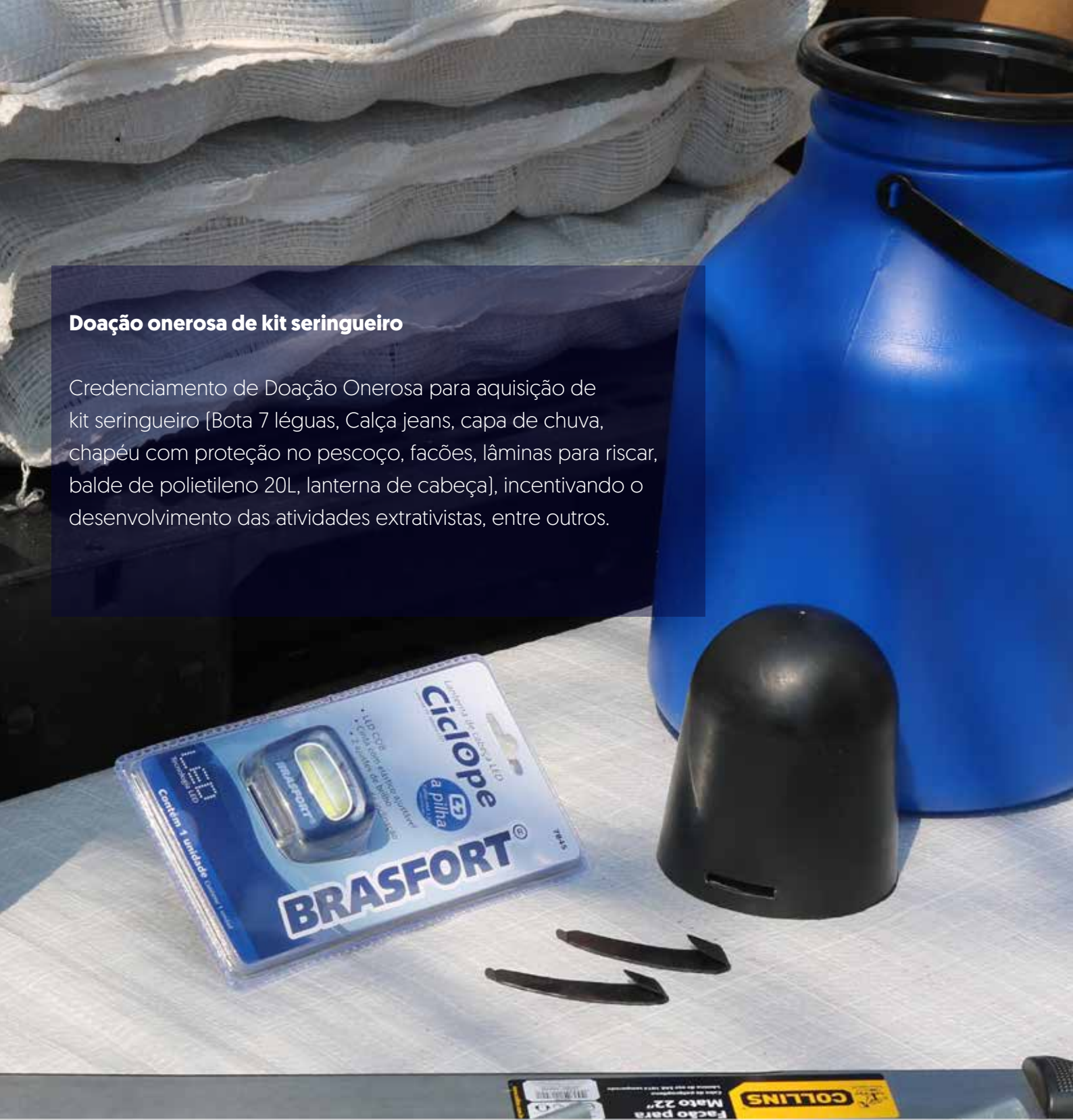
Credenciamento de Doação Onerosa para fábricas de vassouras portáteis, fortalecendo as vocações dos municípios localizados na região do alto Rio Negro, e outros.



	2023	2024
Ações	Fornecimento de Fábricas de vassouras portáteis: 70 Fábricas	Fornecimento de Fábricas de vassouras portáteis: 100 Fábricas
Público-alvo	500 extrativistas	550 extrativistas
Metas	Beneficiar as famílias dos extrativistas de piaçava	Beneficiar as famílias dos extrativistas de piaçava
Volume de investimento	R\$ 455.000,00	R\$ 650.000,00
Área de abrangência	5 municípios	7 municípios

Doação onerosa de kit seringueiro

Credenciamento de Doação Onerosa para aquisição de kit seringueiro [Bota 7 léguas, Calça jeans, capa de chuva, chapéu com proteção no pescoço, facões, lâminas para riscar, balde de polietileno 20L, lanterna de cabeça], incentivando o desenvolvimento das atividades extrativistas, entre outros.



	2023	2024
Ações	Fornecimento de kit seringueiro	Fornecimento de kit seringueiro
Público-alvo	200 extrativistas	250 extrativistas
Metas	Beneficiar os extrativistas de borracha	Beneficiar os extrativistas de borracha
Volume de investimento	R\$ 88.188,00	R\$ 110.940,00
Área de abrangência	5 municípios	6 municípios



Criação escritórios da ADS em cidades polos no estado do Amazonas

Criação de 06 escritórios da ADS em 06 municípios polos [Itacoatiara, Manacapuru, Tefé, Tabatinga, Parintins e Humaitá].

	2023	2024
Ações	Criação de escritórios da ADS em 06 Municípios polos.	Criação de escritórios da ADS em 07 Municípios polos.
Público-alvo	10.000 produtores	12.000 produtores
Metas	6	7
Volume de investimento	R\$ 2.600.000,00	R\$ 3.000.000,00
Área de abrangência	6 municípios	7 municípios

Apoio as Feiras de Exposição Agropecuária e Feiras

As Feiras de Exposição Agropecuária garantem o acesso a Políticas Públicas e fomento ao produtor rural do Estado além de expor as potencialidades agropecuárias dos municípios. Gerando benefícios para mais de 150 mil famílias de produtores rurais, agricultores familiares, associações, cooperativas, agroindústrias, artesãos e empreendedores da economia solidária, possibilitando a visitação de aproximadamente 2 milhões de pessoas.

	2023	2024
Ações	Edição de Feiras de Exposição Agropecuária garantindo o acesso a Políticas Públicas e fomento ao produtor rural do Estado além de expor as potencialidades agropecuárias dos municípios.	Edição de Feiras de Exposição Agropecuária garantindo o acesso a Políticas Públicas e fomento ao produtor rural do Estado além de expor as potencialidades agropecuárias dos municípios.
Público-alvo	2 milhões de pessoas	2,5 milhões de pessoas
Metas	40 feiras	40 feiras
Volume de investimento	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.500.000,00
Área de abrangência	40 municípios	40 municípios



Programa Alimenta Brasil (PAB)

Promover o acesso à alimentação segura e saudável e incentivar a agricultura familiar. A modalidade executada no estado do Amazonas é a compra especial da agricultura familiar com doação simultânea, com limite de até R\$ 12.000,00 por agricultor familiar. Este Programa é operado pelo Governo Federal Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Familiar e Combate à Fome.

Investimento: R\$ 15 milhões

Abrangência: todos os municípios do Amazonas

Entidades beneficiadas: 150 instituições

Volume estimado: 5.500 toneladas de alimentos

Agricultores beneficiados: 1.250 agricultores

Informações Sistema Sepror

Adaf

[92] 99238-5568

[92] 99380-9174 (ligação ou WhatsApp)
ouvidoria@adaf.am.gov.br

ADS

gabpresidencia@ads.am.gov.br

leandro.goes@ads.am.gov.br

Sepror

sepror@sepror.am.gov.br

Idam

gecom@idam.am.gov.br

 www.sepror.am.gov.br

 Sepror - Secretaria de Estado da Produção Rural

 @seproramazonas

 Sistema Sepror

Secretaria de
**Produção
Rural**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

ADAF
Agência de Defesa Agropecuária e
Fitossanitária do Estado do Amazonas

ADS 
Agência de Desenvolvimento
Sustentável do Amazonas

IDAM 